



DOENÇA DE NEWCASTLE: CARACTERÍSTICAS E IMPACTOS ECONÔMICOS NO BRASIL

LARISSA VITÓRIA SEMEÃO; PAULO RICARDO DELL'ARMELENA ROCHA; ALEX CAMARGO COQUE

Introdução: A doença de Newcastle é considerada uma das mais importantes doenças aviárias do mundo, causada pelo *Paramyxovirus* aviário sorotipo 1 (APMV-1) e é zoonose de notificação obrigatória. Visto a grande capacidade de adaptação e infecção e inexistência de tratamento, a doença merece atenção e reconhecimento, considerando o surto recente detectado no Rio Grande do Sul.

Objetivo: Compreender a etiopatogenia da doença de Newcastle e analisar a extensão dos impactos provocados pela doença dentro de plantéis de aves domésticas. **Materiais e métodos:** Utilizou-se de revisão bibliográfica para reunir informações sobre a transmissão, patogenia e sinais clínicos da doença no organismo de aves infectadas com *Paramyxovirus* aviário sorotipo 1 (APMV-1) através da análise de estudos publicados do período de 2020 à 2024 utilizando-se dos seguintes mecanismos de busca: “web of science”, “science direct” e “google acadêmico”. **Resultados:** A doença atinge 27 das 50 ordens de aves, entre estas Galliformes, Columbiformes e Passeriformes, embora é possível que outras espécies sejam acometidas. Observa-se que galinhas (*Gallus gallus domesticus*) podem apresentar forma velogênica, mesogênica e lentogênica enquanto em aves silvestres detecta-se principalmente a forma lentogênica. A transmissão ocorre através de inalação ou ingestão do vírus e os sinais variam entre espécies. No entanto, a introdução do vírus no país também pode ocorrer através de aves migratórias infectadas de forma assintomática, embora ainda há a necessidade de pesquisas mais detalhadas para compreender o modo de ação deste processo. Considera-se também que a elevada densidade populacional dentro de plantéis contribui para a infecção de grandes quantidades de aves em um curto período de tempo. Devido aos impactos que a doença é capaz de causar, é obrigatório adotar medidas como quarentena e sacrifício obrigatório para animais positivos, além da suspensão da comercialização de produtos provenientes de propriedades em que há casos suspeitos, afetando significativamente a economia da região. **Conclusão:** A vacinação de aves de produção, utilização de medidas de biossegurança e avaliação sorológica constante dos animais é essencial para evitar surtos em sistemas de produção. Portanto, é necessário adotar medidas profiláticas rigorosas para evitar ocorrência de Newcastle, considerando os impactos da doença na economia brasileira.

Palavras-chave: Ave, Vírus, Infecção, Manejo, Profilaxia.